

ANÁLISE DA ARTE RUPESTRE E LEVANTAMENTO DOS PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO DO SÍTIO PEDRA DO CANTAGALO I, PIRIPIRI, PIAUÍ

Andrews Araújo Rodrigues (Aluno ICV/UFPI), Luis Carlos Duarte Cavalcante (Orientador, Depto. de Ciências Naturais e Arqueologia – UFPI)

Introdução

Gabriela Martin (2008) refere-se ao estudo dos registros rupestres, dispersos pelo território brasileiro, destacando o desconhecimento arqueológico de grandes áreas, embora reconhecendo que já tenham sido feitos levantamentos significativos, e frisando a falta de monografias dedicadas ao estudo de enclaves arqueológicos, não se esquecendo de citar o acentuado individualismo, na hora das definições, aspectos que, segundo essa respeitada pesquisadora, fazem com que o rico acervo dos grafismos rupestres não se apresente com divisões nem definições claramente estabelecidas e nem sejam reconhecidos, catalogados e estudados em toda a sua totalidade.

O esforço desenvolvido no sertão do sudeste piauiense e a exuberância e elevado número de abrigos portadores de arte rupestre naquela área (Guidon, Pessis e Martin, 2009; Pessis, 2003; Guidon *et al.*, 2002), não podem obscurecer os vestígios, de mesma magnitude de beleza e importância, dispersos pelo restante do território do estado. O Núcleo de Antropologia Pré-Histórica, da Universidade Federal do Piauí, tem atuado intensivamente no norte piauiense, evidenciando inúmeros sítios arqueológicos, os quais esperam a intervenção de pesquisadores, para serem estudados e preparados para visitação pública, após minuciosa investigação, diagnóstico e intervenção nos problemas de conservação (NAP-UFPI/IPHAN 1986-2003).

Face ao exposto e visando o conhecimento e a conservação dos sítios arqueológicos portadores de arte rupestre da região Norte do Piauí, especificamente, daqueles localizados no município de Piripiri, os objetivos principais deste trabalho são divulgar o levantamento e análise dos grafismos rupestres e o diagnóstico dos principais problemas de conservação do abrigo Pedra do Cantagalo I, Piripiri, Piauí, Brasil.

Metodologia

Os trabalhos foram realizados preponderantemente em campanhas de campo, empreendidas com o objetivo de coletar dados sobre o suporte rochoso; cor, quantidade e dimensões dos registros gráficos; quantidades de painéis pictóricos; alturas dos registros em relação ao solo atual; identificação da vegetação e fauna do entorno; obtenção das coordenadas geográficas, altitude (via utilização de GPS Garmin Etrex, Datum WGS 84) e posição geográfica da abertura do sítio, entre outros aspectos.

Inicialmente a mancha gráfica foi dividida em painéis; posteriormente realizou-se a contagem dos registros rupestres, por painel; verificou-se a recorrência dos motivos representados; a observação das cores dos pigmentos usados na elaboração dos grafismos; a medição da espessura média dos traços gráficos e dos tamanhos das figuras. Além disso, realizou-se o levantamento fotográfico com e sem escala IFRAO (das pinturas, dos depósitos de alteração e do ambiente do entorno), bem como a ocorrência de sobreposições de cores.

Também foi de interesse de investigação o levantamento dos principais problemas de conservação de arte rupestre e a identificação dos depósitos de alteração que impedem a perfeita visualização dos registros gráficos.

Resultados e Discussão

A Pedra do Cantagalo I localiza-se a aproximadamente 30 km da sede do município de Piripiri, no povoado Jardim. Trata-se de um abrigo sob rocha arenítica, em avançado estado de degradação natural, apresentando, nas paredes abrigadas, uma extensa mancha gráfica (80 m e 30 cm) de exuberante beleza e grande impacto visual. Além das pinturas rupestres, observa-se também a presença de registros gravados, marcadamente na forma de cúpules.

A mancha gráfica está disposta no plano Sul-Norte e a orientação geográfica da abertura do abrigo é para o Leste, situando-se nas coordenadas 4°25'07,7" S e 41°40'20,2" W, a 232 m de altitude em relação ao nível do mar (medidas tomadas com uma precisão de 11 m).

Para facilitar o levantamento dos dados, a mancha gráfica foi dividida em 17 painéis, observando-se majoritariamente a presença de grafismos geométricos, havendo também carimbos de mãos, antropomorfos e zoomorfos, pintados nas cores preta, amarela, cinza, branca, rosa, vinho, alaranjado e predominância absoluta da vermelha, em várias tonalidades, contabilizando pelo menos 1.962 pinturas, sem considerar as manchas de tinta com vestígios de pigmentos, com as quais o número de registros rupestres pintados é da ordem de 3.549 (Figura 1). Os grafismos mais altos situam-se a aproximadamente 7,20 m em relação ao solo atual, enquanto os grafismos mais baixos situam-se a 47 cm do solo atual.

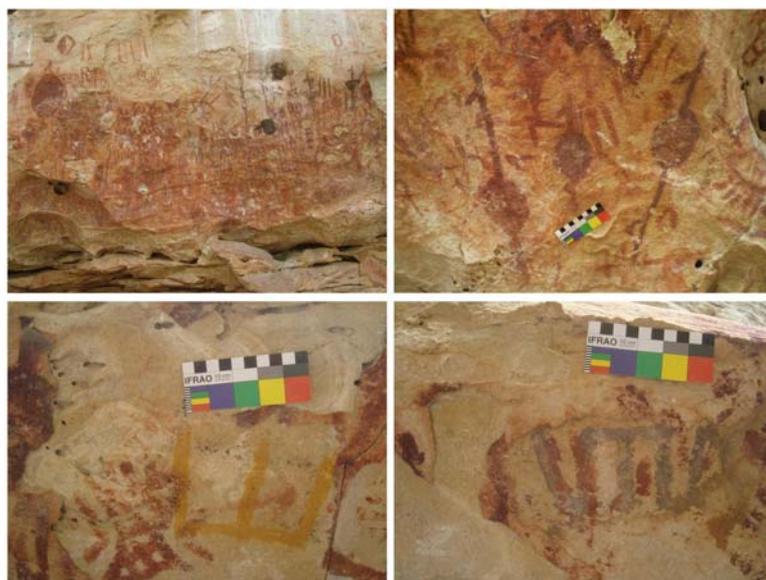


Figura 1. Exemplos de grafismos rupestres da Pedra do Cantagalo I, Piripiri, Piauí.

A identificação da flora do entorno e da fauna presente ou usuária do abrigo foi feita com o auxílio de um morador local, que atuou como guia. A flora é basicamente composta de espécies típicas da caatinga com intrusões de cerrado, nominalmente murici, faveira, angelim, jatobá, amargoso, mandacaru, farinha-seca, mutinha, macambira, capim de carrasco, mapirunga, fonte,

piquiá, pau-terra-da-folha-pequena e xique-xique. A fauna que frequenta periodicamente o abrigo é composta de caprinos, suínos, bovinos e felinos (onça suçuarana), pássaros de espécies variadas (principalmente filhotes de coã), marimbondos amarelos e pretos, aranhas, abelhas italiana e arapuá, roedores (preá e rabudinho), lagartos (carambolo, tejo, etc.) e cupins.

O levantamento dos principais problemas de conservação apontou a presença de ninhos de vespas, de marimbondos e de abelhas. Há também muitos dejetos de animais, especialmente caprinos, bem como muitas eflorescências salinas, em vários pontos com pinturas rupestres, cobrindo os registros gráficos e causando escamações e deslocamentos do suporte rochoso, de forma que vários dos fragmentos levam consigo partes de inscrições rupestres.

Especialmente as pinturas rupestres e os problemas de conservação foram detalhadamente documentados em caderno de campo e registrados digitalmente, compondo um banco de imagens com mais de 1.000 fotografias, detalhando diversos aspectos de análise.

Considerações Finais

A grande quantidade de registros rupestres (pinturas e gravuras) presentes no sítio Pedra do Cantagalo I evidenciam a importância desse abrigo, especialmente pela diversidade de cores utilizadas na elaboração dos grafismos, elevada recorrência de sobreposições de registros gráficos e exuberante beleza dos motivos representados.

O elevado número de problemas de conservação de arte rupestre remete para a necessidade urgente de intervenções de conservação, visando eliminar e/ou barrar, tanto quanto possível, a ação dos agentes degradantes.

O isolamento da área do abrigo, para conter o acesso de animais de médio e grande porte, precisa de urgência, pois o solo da área abrigada e entorno apresenta vestígios líticos lascados e polidos, além de fragmentos cerâmicos, dispersos na superfície. No solo superficial do abrigo, verificou-se também um pedaço de ocre vermelho, bem como um moedor, ainda com vestígios de pigmento amarelo, constituindo-se, estes e os demais vestígios líticos e cerâmicos, em importantes testemunhos, para o conhecimento dos grupos humanos autores dos registros rupestres.

Referências

- GUIDON, N.; PESSIS, A.-M.; MARTIN, G. "Pesquisas arqueológicas na região do Parque Nacional Serra da Capivara e seu entorno (Piauí – 1998 – 2008)". *FUMDHAMentos*, n. 8, p. 1-61, 2009.
- GUIDON, N.; PESSIS, A.-M.; PARENTI, F.; GUÉRIN, C.; PEYRE, E.; SANTOS, G. M. "Pedra Furada, Brazil: paleoindians, paintings, and paradoxes". *Athena Review*, v. 3, n. 2, p. 42-52, 2002.
- MARTIN, G. *Pré-história do Nordeste do Brasil*. 5 ed. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2008.
- NAP-UFPI/IPHAN. *Levantamento e Cadastramento de Sítios Arqueológicos do Estado do Piauí – 1ª a 9ª Etapas*. Teresina: NAP-UFPI, 1986 a 2003.
- PESSIS, A.-M. *Imagens da pré-história*. Parque Nacional Serra da Capivara. FUMDHAM/PETROBRAS, 2003.

Palavras-Chave: Pinturas rupestres. Conservação. Pedra do Cantagalo I.